

## Os Evangélicos segundo Clara Mafra

Por Valdir Pedde\*

### Resenha de:

MAFRA, Clara. **Os Evangélicos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

O tema da religião tem alcançado um grande interesse analítico e teórico no meio acadêmico. Multiplicam-se, no Brasil e no exterior, encontros de pesquisadores interessados em interpretar o fenômeno religioso, fazendo-o sob os mais diversos ângulos epistemológicos. O livro aqui resenhado faz parte de uma coletânea: *Descobrimo o Brasil*. A intenção da coletânea é tratar temas da história e cultura brasileiras em uma linguagem acessível, sendo pensada para trazer diversos temas de forma introdutória. O livro alcança plenamente seu intuito.

Este livro de Clara Mafra constitui-se em uma bem sucedida tentativa de aproximar as principais tentativas acadêmicas de interpretação do fenômeno religioso. Preocupa-se, portanto, em socializar o conhecimento científico à pessoas não iniciadas. A autora conduz o leitor para dentro da reflexão sócio-antropológica sobre os “evangélicos”, abrindo mão dos chavões científicos. Trata-se de um excelente livro para estudantes das áreas de ciências humanas e pessoas não especializadas, mas interessadas no assunto. Ao referir que o livro possui um caráter introdutório, não se diz que o texto seja superficial.

---

\* O autor é doutorando em Antropologia Social na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo (NEPP)

Mafra consegue elaborar um trabalho didático, o qual dá conta da multiplicidade de mais de um século e meio de história do protestantismo missionário no Brasil. Reside aí uma de suas maiores virtudes como texto introdutório de um tema que mobiliza cada vez mais as diversas ciências acadêmicas. Valendo-se de uma narrativa acessível e fluída, a autora elenca alguns dos principais temas que fazem parte das pesquisas dos cientistas sociais. Sua perspectiva histórico-cultural sobre os “Evangélicos” permite ilustrar as mais importantes mutações do Protestantismo de Missão e do Pentecostalismo brasileiro.

O livro estrutura-se, grosso modo, em duas partes. A primeira parte realiza uma exploração histórica, fazendo-o de uma forma analítica. Decorre daí um texto agradável de ser lido, possibilitando a compreensão das principais razões do desenvolvimento evangélico em nosso país. Essa porção do texto explora os motivos pelo quais as companhias missionárias norte-americanas empreenderam esforços para enviarem missionários a várias partes do mundo. Traz uma reflexão sobre as principais dificuldades e desafios sofridos por esta vertente do cristianismo em terras brasileiras e acerca de como se acomodaram inúmeros aspectos conflitivos entre a perspectiva teológica dos missionários e a religiosidade do catolicismo popular brasileiro. Este foi o caso tanto para a percepção da conversão quanto do (re)batismo exigido pelos neófitos vindos do catolicismo. A autora empreende, então, uma breve, mas bem elaborada análise das principais alterações teológicas que o protestantismo foi enfrentando e incorporando no Brasil Império.

Clara Mafra retoma na análise o percurso das principais vertentes do protestantismo e destaca suas implicações institucionais, teológicas e sociais. Mafra recupera essa trajetória histórica desde o Brasil Império até os nossos dias. Em síntese, pode-se dizer que a autora aborda o fenômeno sob a perspectiva histórico-cultural das denominações evangélicas em nosso país.

A segunda parte do livro trata do desenvolvimento e da configuração contemporânea do povo evangélico. Aqui, a riqueza do texto se descobre nas

# *Protestantismo em Revista*

Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo (NEPP) da Escola Superior de Teologia  
Volume 01, jan.-dez. de 2002 – ISSN 1678 6408

---

múltiplas implicações sociais que esse segmento religioso impõe à realidade. Como ponto mais importante, é possível destacar o percurso que a autora faz. Ela escolhe como eixo de análise as principais ênfases cosmológicas das vertentes religiosas que se calcam sobre a figura do Espírito Santo. Essa trajetória percorre questões como: o entendimento e lugar dos milagres e a importância performática da linguagem; as alterações no mundo religioso do protestantismo histórico com a entrada em cena dos Renovados; a questão de gênero entre evangélicos; a batalha espiritual e a participação social e política desse segmento. O livro, portanto, oferece-nos uma visão panorâmica do mundo evangélico no Brasil.